

PIBINSIDE

Aconselhamento método cebola

Nesta oficina vamos aprender sobre a importância do Aconselhamento Bíblico, que tem como objetivo central nos conduzir a um ponto de maturidade espiritual e auxiliar no processo de santificação. Um dos recursos que podem ser utilizados na condução do aconselhamento é o "Método cebola", que vamos aprender a seguir.

O que é aconselhamento cristão?

O aconselhamento bíblico aponta as pessoas para Cristo e para a Palavra de Deus. Ele visa reorientar o coração que sofre para a toda-suficiente Palavra de Deus, para que haja mudança de mente e comportamento visando à glória de Deus e o bem do aconselhado. Além de ser uma tarefa evangelística, o aconselhamento também leva em conta o sofrimento apresentado pelo aconselhado. No entanto, o seu objetivo não é gerar "bem estar", mas a santificação.

As características abaixo englobam conceitos do aconselhamento bíblico:

- 1) Ser realizado por uma pessoa verdadeiramente cristã;
- 2) Ser centrado em Cristo;
- 3) Ser alicerçado na igreja;
- 4) Estar centrado na Escritura Sagrada;

O Espírito Santo é o elemento principal no aconselhamento, portanto o conselheiro cristão que ignora o Espírito Santo está praticando um ato de rebeldia.

O aconselhamento deve atender a três objetivos:

Abordar o problema atual

Mostrar a importância do evangelho

Ajudar as pessoas a crescerem à semelhança de Cristo

Métodos para o aconselhamento:

Atenção	Ouvir	Responder
Atente-se a importância do contato visual.	Evitar intervir antes da hora, evitar expressar desprezo, juízo ou condenação.	Fazer perguntas assertivas a fim de entender melhor a necessidade da pessoa. Ex: O que te motivou a fazer isso?
Se atentar ao que a pessoa não expressa com palavras, porém com atitudes.	Sentar-se, evitar aconselhar caminhando. Pare e ouça com atenção o que a pessoa está falando.	Confrontar pensamentos e comportamentos errados, em amor.
Gestos naturais, postura tranquila. Não demonstrar fadiga, impaciência, etc.	Compreender que é possível aceitar a pessoa sem concordar com os erros dela.	Informar, ser direto conforme a palavra.

Compreenda o contexto de vida do aconselhado:

Um dos aspectos que nos auxiliam na maior compreensão das demandas trazidas pelo aconselhado é entender que cada ser humano é singular, tem sua história, seu contexto de vida e cultura familiar.

Contexto no trabalho

Há quanto tempo ela está no trabalho e como são as relações com os colegas? Ela faz o que gosta e está realizada profissionalmente ou não?

Contexto na sociedade

Está com dificuldade de se relacionar com os vizinhos? Como estão as relações sociais?

Contexto familiar

Qual a situação atual da família e como está o relacionamento com os familiares? Qual a postura emocional diante da família de quem está procurando aconselhamento (1 Timóteo 5:8).

A família é o principal cenário para a construção das crenças e valores de uma pessoa. Descobrir a estrutura por trás dos afetos familiares é importante para compreender melhor a si mesmo e desenvolver maior capacidade de tomar decisões. Pode-se também aprender a se relacionar melhor na família e no meio social.

A seguir serão abordados os tipos de funcionamento familiar e estilos de e estas informações podem auxiliar na observação da dinâmica familiar do aconselhando.

1-Tipos de funcionamento familiar

Família caótica- Os membros são ligados uns aos outros pelos conflitos, ambiente hostil.

Família desagregada- Não há conexões fortes e os membros se relacionam pouco entre si. Marcada pelo individualismo.

Família aglutinada- São famílias com as fronteiras abertas. Há muita interação, mas há falta de diferenciação entre os membros.

Família equilibrada- Consiste em uma família de indivíduos maduros que conseguiram sair do papel de filhos e se tornarem pais. Respeitam as diferenças e sabem valorizar cada membro da família. Apresentam conflitos, mas focam na busca por soluções.

2-Estilos de comunicação na família

Fronteiras rígidas- Comunicação desligada. As famílias desligadas, possuem fronteiras excessivamente rígidas entre os subsistemas. Esse modo de funcionamento apresenta comunicação dificultada e a relação caracteriza-se por distanciamento emocional e vínculos

frágeis entre os membros. A formação de sentimentos de lealdade e de pertencimento ficam prejudicados.

Fronteiras difusas- Comunicação emaranhada. Quando não existem limites entre os subsistemas, pois são frágeis e de fácil atravessamento.

Fronteiras nítidas- As fronteiras nítidas são aquelas em que a família mantém um funcionamento apropriado, conseguindo determinar claramente as funções e o espaço que cada integrante de um subsistema desempenha e ocupa, existindo a comunicação e ajuda mútua entre os subsistemas.

Ao identificar esses aspectos, é importante auxiliar o aconselhando a perceber a possibilidade de agir no presente e buscar soluções e não somente se ater a explorar e interpretar o passado. Ele deve olhar para o passado a fim de conhecer e compreender a sua história de vida e não para ficar remoendo as vivências ruins.

Tomando consciência daquilo que o feriu/ faltou, pode escolher de forma mais consciente, agir diferente no presente. E por consequência, proporcionar um ambiente mais saudável para os filhos, netos e pessoas de seu relacionamento.

O foco no aconselhamento não está em encontrar vítimas e culpados, mas responsabilidades. Para isso, é preciso desenvolver flexibilidade e resiliência.

Encoraje o aconselhado a:

1-Identificar e nomear o que gera sofrimento através de perguntas investigativas como:

Qual a situação para a qual você está reagindo de forma desproporcional ou passiva?

Qual pensamento acompanha a emoção?

Como você se comporta diante dessa situação?

Qual a real necessidade ou motivação por detrás daquela ação?

2- Auxilie o aconselhado a conhecer melhor o contexto em que vive através de perguntas como:

Você conhece a história da sua família?

Como a comunicação acontece?

Quais as falas mais recorrentes que você escutou de seus pais ou cuidadores? Ex: "A vida é muito difícil!"

Você guarda mágoa ou ressentimento de alguém de sua família? Já conversou sobre o fato com a pessoa envolvida?

Ao identificar esses pontos, inspire seu aconselhando a **decidir** começar um novo padrão de comunicação e interação familiar. **O padrão bíblico!** Devemos nos comprometer a dar o primeiro passo para a reconciliação se houver alguma pendência em relação a algum familiar. Peça ajuda ao Espírito Santo em todo o processo e que Ele gere essa necessidade no coração do aconselhando.

Como desafiar o aconselhado a traçar metas e agir:

Segundo Otávio Andrade, metas são quantificações específicas de algo que queremos alcançar. Elas auxiliam a pessoa a ter um foco mais definido, um plano estratégico e um desenvolvimento gradual e sustentável. No geral, as metas fazem parte de um objetivo maior.

Portanto faz-se necessário auxiliar o aconselhando a refletir e traçar 4 pontos:

1º Quais são os **objetivos** (liste o que deseja alcançar).

2º Quais são as **metas** (descreva como se alcançará os objetivos).

3º Quais são as **ações** necessárias (detalhes, passos necessários a percorrer).

4º Qual é o **prazo** (defina tempo inicial e final para cada objetivo, meta e ação).

Um exemplo prático:

O aconselhando deseja restaurar a relação com um irmão (este é o objetivo).

Portanto, ele deve ter como meta tomar a iniciativa para conversar com o irmão.

A ação necessária será orar por esse objetivo, se preparar, fazer a tentativa de contato e marcar a conversa, perdoar e pedir perdão.

O prazo pode ser definido no aconselhamento. Ex: "A contar de hoje você tem 15 dias para resolver esta situação. Dentro desse período você vai orar, se preparar , ter a conversa". Em todas as etapas, o conselheiro pode acompanhar e dar suporte através da oração e jejum.

Algumas dicas podem auxiliar o conselheiro nesse processo:

- Tenha ciência de que as metas precisam ser específicas, mensuráveis e alcançáveis.
- Observe o que o motiva a agir, o que é importante para ele.
- Quebre os objetivos em tarefas menores. Assim a chance da pessoa persistir é maior.
- Auxilie o aconselhando a traçar metas realistas e compatíveis com a realidade atual dele.
- Incentive o aconselhando a estabelecer um cronograma de ações para que ele possa avaliar periodicamente as metas já alcançadas.

O foco não é o conselheiro:

Foco quer dizer direcionar o olhar, ponto de convergência, centro. Focar é colocar certo tema ou objetivo como centro da nossa atenção.

Um ponto crucial para se fazer um bom aconselhamento, é entender que **o foco não é o conselheiro!** Uma pessoa que tem a necessidade de se sentir necessária na vida do outro ou que imagina que as demais pessoas precisam dela, pode mais prejudicar do que contribuir para a saúde emocional e espiritual do aconselhado.

O objetivo do aconselhamento é auxiliar da melhor forma visando o benefício do aconselhado e não para trabalhar questões mal resolvidas do conselheiro.

Caso você identifique que está com dificuldade de lidar com a demanda trazida, deve pedir orientação à uma pessoa mais madura na fé.

Conselheiro, pare e reflita:

- Avalie constantemente as suas motivações: você se doa porque entendeu a sua missão ou no fundo espera algo em troca? Você fica frustrado quando não recebe o reconhecimento ou afeto do outro?

- Tenha sempre em mente que o objetivo maior do aconselhamento é a glória de Deus e não a sua.

- Avalie se o modo como se relaciona com os seus liderados produz mais vida e os potencializa a viver a vontade de Deus ou os faz sentir dependentes de sua validação e temerosos de te decepcionar.

Neste tópico ficou claro que o conselheiro deve constantemente avaliar as suas intenções na condução de tudo que diz respeito ao aconselhamento. Ele deve abraçar a missão confiada por Deus com o coração sincero e sem esperar nada em troca. O fato é que Deus quer forjar o caráter de cada servo, para que ele possa viver verdadeiramente valores como o amor, a submissão, a generosidade, a gratidão e a honra.

Cultura da honra:

Cultivar a honra é olhar para o outro não pela perspectiva do erro, mas do seu destino profético. O conselheiro deve potencializar no outro tudo aquilo que Deus já semeou ao criá-lo. Quem caminha em honra promove o crescimento do outro, se alegra com as conquistas do outro e o liberta de suas expectativas pessoais para que ele viva da maneira como Deus sonhou.

É preciso constantemente, que o conselheiro, peça ao Senhor que sonde o seu coração e o ajude a praticar esse princípio tão importante da honra, porque a honra é interna, vem de dentro e é dada sem esperar nada em troca.

Uma dúvida recorrente dos conselheiros é sobre como se deve agir quando a pessoa está em pecado, mas continua negando o problema. É importante confrontá-la em amor e orar porque somente o E.S pode convencer do pecado e do juízo. O conselheiro precisa ter em mente que praticar a honra não depende de quem o outro é ou do que ele faz. A honra é um princípio bíblico!

A confiança é construída:

A confiança pressupõe se tornar vulnerável diante do outro. Nem sempre isso é fácil e o aconselhando pode sentir medo de contar algo e ser julgado, deixar de ser amado e às vezes, fica paralisado no medo e até mesmo no orgulho. Uma das raízes do orgulho está na preocupação em excesso com a própria imagem pessoal, preocupação com o que as pessoas vão pensar a seu respeito, etc.

É importante compreender que para alcançar a cura emocional, será preciso se expor. No

entanto, isso deve ser feito com uma pessoa que seja confiável e que vai falar a verdade em amor.

Os conselheiros devem olhar o outro para além do seu comportamento. Assim, pode acessar o coração dele e identificar as reais motivações por trás de determinado comportamento.

Além da confidencialidade que é imprescindível no processo e na construção da confiança, é necessário criar um ambiente de segurança.

No ambiente seguro encontramos:

- abertura para o diálogo e aprendizado
- o transbordo do amor de Deus na vida uns dos outros
- palavras de direção e não de julgamento
- senso de pertencimento
- respeito, unidade e lealdade

A relação de confiança é construída com o tempo. Não é preciso forçar nenhuma situação ou pular etapas.

"Cuide da sua integridade e Deus cuidará da sua reputação." Ruan Noce

O conselheiro deve se atentar à alguns pontos:

-Deixar claro para o aconselhando que o amor de Deus não está condicionado àquilo que ele faz ou deixa de fazer. Ele é amado para sempre pelo Senhor! E por amá-lo, Deus não o deixa como está, mas o incomoda através do Espírito Santo para que possa caminhar em novidade de vida.

-Enfatizar que a vida dele tem um propósito e que Deus não errou ao criá-lo. Entender isso trará um senso de segurança! Deus é soberano!

-Encorajar o aconselhando a colocar a sua confiança em Deus que nunca falha! Como homens, podemos falhar, e por isso deve-se deixar claro para o outro a sua condição vulnerável e pecadora também.

-É um **privilegio** ser instrumento de Deus na vida de alguém e não um fardo ou uma obrigação.

Como é bom quando o servo de Cristo deposita toda a confiança em Deus! Assim ele ajusta o coração para a realidade de que não precisa forçar relacionamentos e nem se preocupar em preservar a sua imagem. A cada dia Deus o capacita a desenvolver bons relacionamentos e o usa na medida necessária. Quanto mais ele se submete ao Senhor, mais é surpreendido com a

forma como as conexões acontecem entre ele e as pessoas. E por estar seguro em Deus, pode transbordar essa graça na vida das pessoas e gerar um ambiente de segurança também.

Aconselhamento "método cebola":

Consiste em perguntar o que leva o aconselhado até você. Em seguida, você fica em silêncio aguardando a resposta. O incômodo que é gerado pelo silêncio, faz com que a pessoa traga cada vez mais elementos em sua fala. Você continua esse processo até que chegue ao cerne da questão.

Com esse método, podemos ir "descascando as camadas da cebola" até que possamos chegar ao coração. Aquilo que de fato está se passando com a pessoa e que por vezes fica mascarado devido a vergonha, ou medo da exposição.

Entenda líder: É Deus quem faz através de você

Enquanto líderes, conselheiros deve-se vigiar para não cair no pecado da justiça própria ao achar que é você que está fazendo algo ou produzindo mudança na vida das pessoas. Lembre-se sempre que tem tudo a ver com Ele! (Fp 2:13; Rm 11:36).

A Palavra ensina que não se deve ser sábio aos próprios olhos (Pv 3:7; Pv 26:12; Is 5:21; Rm 12:16; Ec 12:13).

Você foi criado para manifestar a glória de Deus em tudo! A chave para ser um conselheiro aprovado, está na submissão à Deus!

"Nós entregamos o natural e Deus faz o sobrenatural." Ruan Noce

Quando você compreende o privilégio que é servir a Deus, se rende, se entrega e vive os melhores anos de sua vida!

O privilégio de servir à Deus

Algo que temos aprendido na Pib Bh é que o servo de Cristo deve orar pedindo a Deus que não o deixe de fora do que Ele está fazendo no mundo. Essa oração ajusta o coração do servo

à realidade de que ele não é tão bom ou necessário quanto acha, algumas vezes. Apesar das falhas e de ser pecador, Deus escolheu usá-lo de forma específica. Tudo o que Ele espera é um coração quebrantado em sua presença e disposto a obedecer. Cumprir o ide e fazer discípulos! (Mt 28:19-20; At 13:47)

E para isso é importante valorizar os recursos e tudo o que Ele já confiou a cada um. Quantas vezes a pessoa deixa de servir ao pensar que não está pronta ou falta ajustar uma coisa aqui e outra ali. A verdade é que o servo é moldado e capacitado no caminho! Na medida em que se rende ao Senhor!

Quando o servo entende que é um peregrino e está em missão, a sua forma de administrar o tempo, de olhar para as pessoas e de viver muda completamente! Imediatamente ele sai de uma vida distraída e automática, para viver de forma mais intencional e comprometida! Busca fazer tudo com Deus e para Deus porque reconhece que sem Ele nada pode fazer! (1Cr 29:15; Fp 3:20)

No Reino de Deus, quanto mais se reparte, mais se multiplica! Como a vida ganha mais significado e alegria ao servir a Deus! (Sl 41:1-3; At 20:35; Pv 11:25; 1Tm 6:17-19; Sl 37:25-26)

"Viver para os outros é a digital de Deus na criação!" Ruan Noce

Não abra mão desse privilégio de servir, mas se posicione e invista no seu preparo.

Líder, invista no seu preparo:

Líder, invista no preparo para que você esteja mais capacitado quando os desafios chegarem. Quem está sempre "afiando o machado", é mais preciso e faz menos esforço do que aquele que negligencia o preparo.

1-Busque a cada dia crescimento emocional e espiritual (Mt 7:7; 2 Pe 3:18; 1 Pe 2:1-3; Ef 4:15-16)

2- Leia a Bíblia como um espelho e medite nela dia e noite (Tg 1:23; Js 1:8; Sl 1:1-2)

3- Seja discipulado, mentoreado. O coração do líder precisa ser constantemente pastoreado. Busque ajuda de seus supervisores de célula, sempre que precisar.

4- Jeje regularmente

5- Seja constante na comunhão da igreja

6- Pratique diariamente os princípios da Palavra de Deus

7- Pratique os valores do Reino em seu dia a dia: amor, gratidão, generosidade, honra, submissão.

8- Faça cursos de capacitação, leia e estude em boas fontes sobre as demandas mais recorrentes que chegam à você.

9- Tenha sempre uma postura de aprendiz diante da vida, seja curioso, invista no seu desenvolvimento pessoal.

Entenda que estas ações são importantes para que o servo de Cristo faça tudo com excelência, amor e honra. E praticar todos esses pontos faz parte de um processo. Portanto, se precisar, peça ajuda de seu supervisor, líder.

Práticas para a jornada do conselheiro cristão:

- Dependa do Espírito Santo!

Tudo o que fazemos, inclusive os aconselhamentos, nossos estudos, precisam estar acompanhados de uma vida de devoção, totalmente submissa a Deus (Ef 4:30; Mt 10:19-20).

- Lute nas batalhas com as armas de fé e não na força do seu braço. A nossa armadura é do céu! (Ef 6:10-19)

- Treine seu olhar para ver os conflitos encontrados nos aconselhamentos como uma oportunidade de trabalhar crescimento espiritual e emocional dos liderados.

- Ore para que você tenha discernimento espiritual e possa identificar onde as pessoas são vulneráveis. A vulnerabilidade gera conexão.

- Seja um pacificador de conflitos e um instrumento de redenção (Mt 5:9; Tg 3:18).

- Guarde o seu coração (Prov 4:23; Prov 23:26; Mt 5:8; Sl 119:10,11)

Nos tópicos anteriores foi ensinado sobre temas como: o que é aconselhamento cristão; a importância de conhecer o contexto de vida do liderado; como desafiar o aconselhando a traçar metas e agir.

O que Deus falou com você nesse tempo? Qual aula mais te marcou?

Você foi equipado para uma missão muito especial: aconselhar vidas de forma saudável e assertiva. A missão está dada!

"Não desperdice a sua vida, e não aceite nada menos que o plano de Deus pra você." Billy Graham



DEUS TE ABENÇOE!